

INFLUENCIA SOCIAL SOBRE A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A CRIANÇA MAIS VELHA COMO MODELO.

Jéssica de Carvalho Rodrigues da Silva

Briseida Dôgo Resende

jessica-carvalho@usp.br

PSE

Iniciação Científica

Introdução

As relações sociais permeiam a vida do ser humano desde os primórdios de sua existência, caracterizando-o como um ser social. Nas crianças, a interação social desenvolve-se acompanhada de aprendizagens, como por exemplo, a aprendizagem por imitação, em que a criança observa a maneira como os adultos agem e reproduzem esse comportamento (Tomasello, 2003). Mesmo não tendo um consenso de quando a imitação dita verdadeira apareceria, pesquisadores concordam que a imitação é de suma importância no processo de aprendizagem. Em pesquisas realizadas em 2008 e 2009, 14 crianças assistiam simultaneamente um adulto demonstrando como abrir um ovo de plástico com o uso de um instrumento. Posteriormente, as crianças tinham acesso à tarefa. Duas abriram o ovo utilizando as mesmas ações do adulto. As outras o fizeram de uma forma mais simples. Embora a imitação esteja presente nas duas pesquisas realizadas anteriormente, a maioria não imitou. Então surge a questão: se o demonstrador tivesse uma idade mais próxima dos sujeitos haveria mais imitação, já que a uma maior proximidade de interesses?

Objetivos

Pretende-se verificar se, em comparação com situações experimentais anteriores, há um aumento do número de crianças que imitam as ações necessárias para resolver a tarefa agora que os demonstradores são crianças um pouco mais velhas que os observadores.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no centro de educação infantil Madre Tereza de Calcutá, com 14 crianças (7 meninos e 7 meninas) com idade entre 16 e 26 meses. Os pais foram previamente informados e seus filhos participavam mediante a assinatura ao termo de consentimento livre e esclarecido.

A tarefa a ser resolvida consistia na abertura de um ovo de plástico, contendo um brinquedo dentro, que era aberto pelos demonstradores por meio de golpes dados com copinhos de plástico. O experimento foi demonstrado por três crianças de 4 anos, com experiência na tarefa. Os sujeitos da pesquisa foram posicionadas em dois semicírculos, um na frente do outro, com distância em relação aos demonstradores variando de 30cm a 2,2m, o que em alguns momentos pode ter dificultado a observação da demonstração. Os demonstradores realizaram a tarefa utilizando os copos de plástico para bater contra os ovos, uma única vez cada demonstrador e um por vez. O sucesso consistia em abrir o ovo, tendo acesso ao brinquedo que estava lá dentro. Após a demonstração, as crianças tiveram acesso aos objetos: ovos fechados com brinquedo dentro, copinhos de plástico (adequados para o sucesso da tarefa) e copos de cartolina (inadequados para o rompimento dos ovos por serem muito moles). Os demonstradores permaneceram na sala durante toda a realização do teste. Registramos os comportamentos das crianças ao longo da demonstração e nos 8min subsequentes.

Resultados e Discussão

Registramos os comportamentos das crianças ao longo da demonstração e nos 8min subsequentes. Após a demonstração, uma criança repetiu exatamente a ação demonstrada, usando o copinho plástico como instrumento para golpear. Duas crianças desempenharam uma imitação incompleta, pois realizaram a ação com o ovo suspenso no ar, sem apoiar no chão; e uma criança tentou abrir o ovo usando como instrumento uma metade de um ovo já aberto ao invés de usar o copinho. Isso deve ter

ocorrido pelo fato de alguns copinhos serem da mesma cor das metades do ovinho (amarela e laranja). Apesar dos demonstradores continuarem repetindo a demonstração todo experimento, somente duas crianças observaram, sem imitar essas demonstrações posteriores.

Considerações Finais

Como três demonstradores pode ter levado os observadores a distribuir o foco de sua atenção, perdendo o foco da demonstração, este experimento está sendo replicado, agora havendo apenas uma criança como demonstradora, ao invés de três.

Palavras chave: resolução de problemas, imitação, aprendizagem social.

Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).